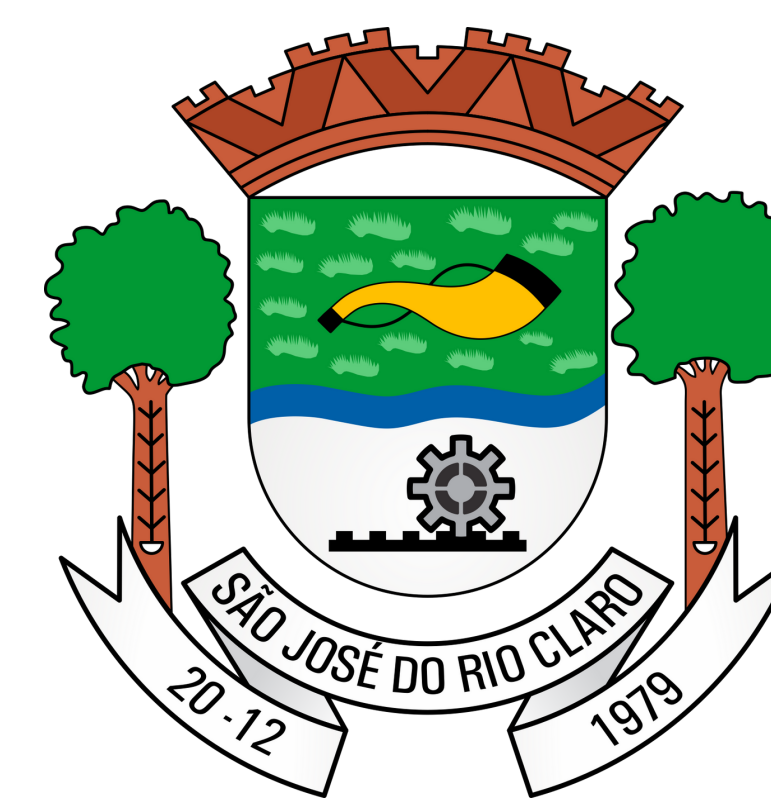


REORGANIZAÇÃO DA RAPS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO CLARO, ATRAVÉS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Cleide Maria Anzil ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Faculdade Integradas de Diamantino/FID; Diamantino, MT;
saúde@saojosedorioclaro.mt.gov.br



Introdução

A saúde mental é um tema de extrema relevância atualmente, e sua importância é cada vez mais evidente, não apenas em grandes centros, mas também em municípios de pequeno porte. Essas comunidades muitas vezes enfrentam desafios significativos quando se trata de oferecer apoio adequado às necessidades de saúde mental de seus habitantes, devido à escassez de recursos, falta de protocolos estabelecidos e carência de políticas públicas voltadas para esse tema. Neste contexto, este projeto se propõe a abordar e enfrentar esses desafios, buscando promover a saúde mental e o bem-estar emocional da população em um município de pequeno porte que carece desses recursos, mas tem uma atenção primária disposta a reorganização desse serviço e uma atenção especializada com o mesmo propósito.

Resultados

Os resultados são: reorganização da RAPS - Rede de Atenção Psicossocial, observados na prática, pois hoje todas as Unidades Básicas de Saúde tem: Agenda Permanente Saúde Mental - para atendimento compartilhado através da Tele consulta (especialista e Clínico da Unidade), isso fez com que comparando com os anos, a melhora de acesso fosse significativa, tais como: no ano de 2021, tínhamos 318 pacientes acompanhados, no ano de 2022 este número aumenta para 355 pacientes, no ano de 2023, ano das práticas do projeto, esse número sobre para 526, pacientes e por fim no ano de 2024, estamos acompanhando 782, pacientes de saúde mental, com agenda permanente nas unidades básicas de saúde. Outro resultado que está consolidado e o da estratificação de risco, que fez com que as agendas das unidades básicas e da atenção especializada, ficasse organizada de forma a planejar e dar acesso aos pacientes, podemos ver isso nos números, pois hoje temos 365 pacientes de baixo risco, 249 pacientes de médio risco e 168 pacientes alto risco, isso permite, com que os desiguais sejam tratados em suas desigualdades, conforme seu grau de risco. E, outro resultado que vem sendo visto na prática e o Matriciamento, hoje temos 782 Matriciamento prontos, onde usuário, equipe multidisciplinar e o sistema SUS, dialogam com as melhores estratégias para a saúde mental do paciente. Por fim e o vídeo de depoimento do paciente, que reafirma os números acima, e demonstra reorganização e a qualidade de vida.

Conclusões

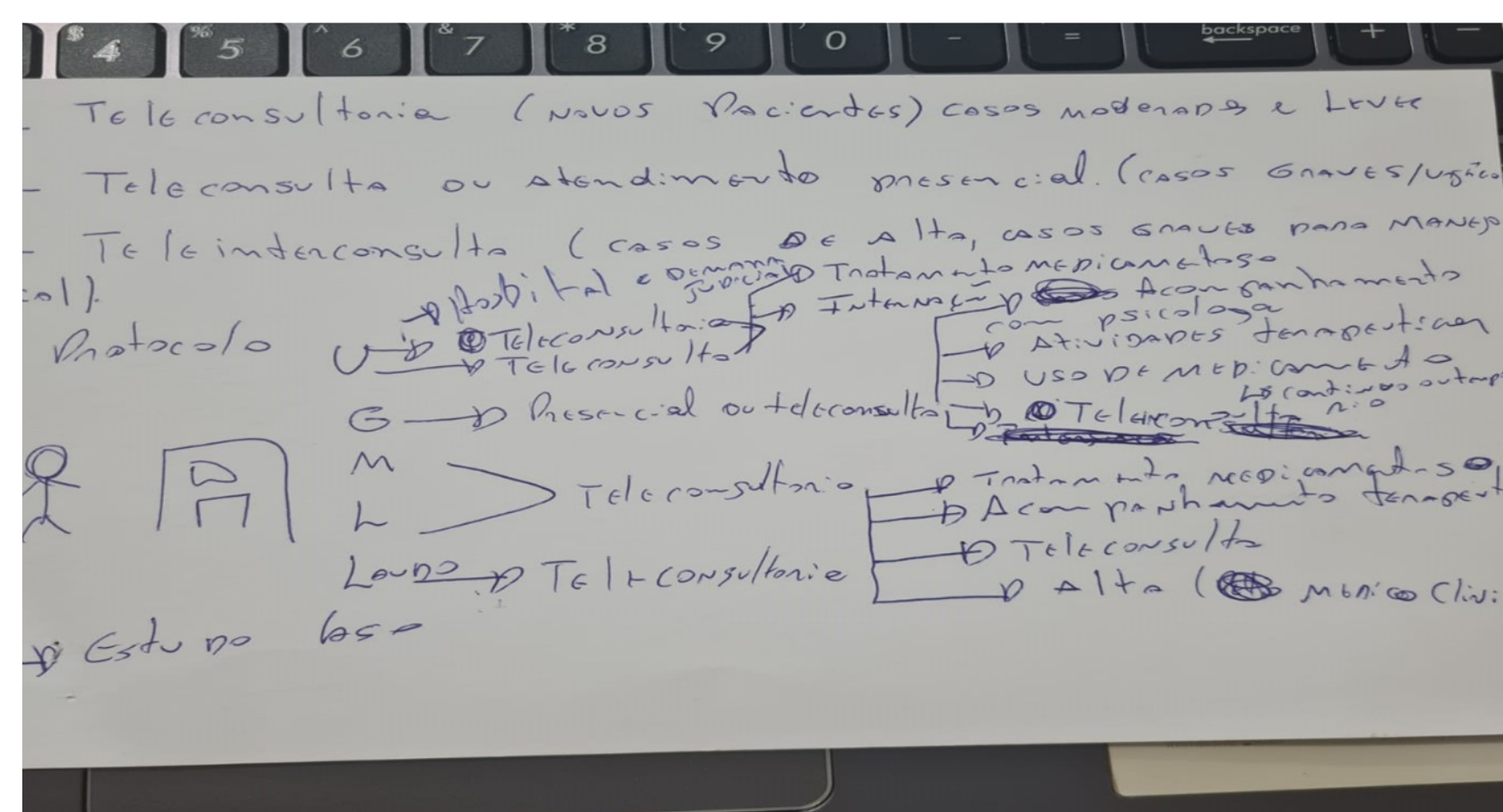
Conclui-se que a reorganização da RAPS, através da atenção primária e atenção especializada, inserindo novos protocolos, fluxos, infraestrutura, tecnologias, inclusão, organização, acolhimento, assistência, matriciamento e monitoramento, está colhendo resultados favoráveis aos pacientes do município de São José do Rio Claro-MT e fazendo com que os profissionais, os usuários, e demais atores envolvidos tenham diálogo, acesso, negociações e melhorias em toda a RAPS. A aplicação de uma metodologia nova, em um município que contou com sua atenção primária como a protagonista do cuidado em toda a assistência é exemplo que ao ter suporte de gestão, infraestrutura, mesa de negociação, tecnologias, avaliação e monitoramento, a mesma reorganiza a rede e entrega aos pacientes qualidade de vida.

Objetivos

Reorganizar a RAPS - Rede de Atenção Psicossocial, através da atenção primária, tendo como suporte a rede especializada, inserindo novos protocolos, fluxos, infraestrutura, tecnologias, para melhoria de acesso, inclusão, organização, acolhimento, assistência, matriciamento e monitoramento dos pacientes do município de São José do Rio Claro-MT.

Metodologia

Neste processo de reorganização da RAPS, foram utilizadas várias metodologias: a primeira foi diagnóstico situacional em 2022 e concluído em abril de 2023. A partir deste diagnóstico, iniciou-se o planejamento e todas as suas etapas: Escrever Projeto, Apresentar a equipe da atenção primária e atenção especializada, para alterações. Após, foi enviado ao Conselho Municipal de Saúde para validar o projeto e assim dar início e criar Tecnologias para suporte da equipe, Execução, Identificação e um modelo de Estratificação de Risco. Nessa etapa, focamos no mapeamento e classificação dos riscos de saúde mental, um sistema detalhado para análise e acompanhamento. Esta fase permitiu a identificação precisa das necessidades individuais, assegurando intervenções direcionadas. Organização e Preparação: Desenvolvemos protocolos, fluxos e normativas essenciais para a execução do projeto. Esta etapa prepara a infraestrutura e estabelece diretrizes, garantindo alinhamento e prontidão para a implementação. Execução e Implementação: Realizamos a aplicação prática dos planos, incluindo o uso de ferramentas, treinamento da equipe e execução das atividades. Esta fase materializa os esforços de preparação, adaptando-se às necessidades dos pacientes e profissionais em execução. O ciclo de melhoria contínua é essencial, onde a identificação de riscos, a organização detalhada do acesso e qualidade de vida ao paciente.



Palavras-Chave:
Reorganização; RAPS; Saúde Mental



PREFEITURA DE
**SÃO JOSÉ DO
RIO CLARO**

SESAS
SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE E SANEAMENTO
BÁSICO